

151

CONVERSAÇÃO INTERNA E MODOS EXPRESSIVOS DA CONSCIÊNCIA. *Camila Backes dos Santos, Amanda da Costa da Silveira, Manoela Ziebell de Oliveira, William Barbosa Gomes (orient.)* (UFRGS).

O fenômeno da conversação interna tem sido apontado como um importante processo cognitivo na base de nossos pensamentos, sentimentos e comportamentos, revelando-se uma promissora fonte de informações na investigação dos mecanismos que a consciência usa para pensar sobre si mesma. Estudos teóricos recentes apontaram que o desenvolvimento da autoconsciência individual depende da qualidade da conversação interna, sendo ela ou reflexiva (pensamento produtivo) ou ruminativa (pensamento circular). Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar se traços de ruminação podem ser observados em protocolos de conversação interna no contexto de resolução de problemas. Para tanto, foram instruídos a responder o Questionário de Reflexão e Ruminação (QRR) e a falar em voz alta o que estavam pensando enquanto resolviam o Teste de Matrizes Progressivas de Raven – Escala Avançada (TMPR). As falas foram gravadas e posteriormente transcritas. Os dados obtidos foram inicialmente submetidos a uma microanálise qualitativa, conforme os critérios da análise fenomenológico-semiótica. Posteriormente estes dados foram confrontados com o perfil ruminativo ou reflexivo obtido através do QRR. Os resultados corroboraram estudos anteriores que apontaram que a conversação interna aumenta na medida em que aumenta o grau de dificuldade da tarefa e confirmaram o método do pensamento em voz alta com o uso do TMPR como uma ferramenta eficaz na investigação da conversação interna. Além disso, verificou-se que a qualidade da conversação interna (se reflexiva ou ruminativa) influi no desempenho do participante no TMPR. Apoio: Capes, CNPq. (BIC).